

# 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em Saúde:

Direito, Conquistas e Defesa de um  
SUS Público de Qualidade

## Subeixo 3

# Saberes, práticas, processos de trabalhos e tecnologias na Vigilância em Saúde

**Antônio José Costa Cardoso**

Médico/Doutor em Saúde Pública

Coordenador do Curso de Saúde Coletiva/UFSB

# Antecedentes da Vigilância em Saúde

- Questões relativas ao controle das impurezas nas águas, da salubridade nas cidades, da prática de barbeiros, boticários e cirurgiões, da circulação de mercadorias e pessoas, enfim, ações voltadas para a **proteção da saúde da coletividade** fazem parte da história de diversos países e do arcabouço de funções do poder público desde tempos remotos (ROZENFELD, 1999).







# Antecedentes da Vigilância em Saúde

- A Saúde Pública brasileira, nos últimos 100 anos, passou por alguns momentos importantes, dos quais cabe ressaltar:
  1. Início do século XX;
  2. Décadas de 1950 e 1960;
  3. De Meados de 1970 a 1988;
  4. De 1989 a 1998;
  5. De 1999 até os dias atuais.







Oswaldo Cruz (1872-1917)



Gonçalo Muniz (1870-1939)







FIOCRUZ

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - Manguinhos

# súmula

15

radis

REVISTA ANUAL E OFICIAL DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

ANO IV DEZEMBRO DE 1998



## AS CRISES DA SAÚDE

# 8ª Conferência Nacional de Saúde



# De 1999 até os dias atuais

- A partir de dezembro de 2009, **fortaleceu-se o papel gestor dos estados e municípios** e se **ampliou-se o escopo das ações de Vigilância em Saúde**, compreendendo:
  1. **Vigilância Epidemiológica (VE)**
  2. **Vigilância Sanitária (VISA)**
  3. **Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST)**
  4. **Vigilância em Saúde Ambiental (VSA)**
  5. **Promoção da Saúde (PS)**
  6. **Análise da Situação de Saúde**



# Vigilância em Saúde

- Essas vigilâncias têm em comum:
  - a) Produzir **informações para tomada de decisão** de forma oportuna e promover a saúde e o bem-estar da população;
  - b) Avaliar as condições de saúde segundo o **paradigma do risco epidemiológico e/ou sanitário**;
  - c) Analisar os condicionantes e os **determinantes biológicos, ambientais, sociais e econômicos do risco** à saúde e do adoecimento humano.





# Vigilância em Saúde

- *“É responsável pela **informação para a ação e intervenção que reduzam riscos e promovam a saúde nos territórios** (...) considerando os **complexos fenômenos econômicos, ambientais, sociais e biológicos que determinam o nível e a qualidade da saúde das brasileiras e dos brasileiros, visando controlar e reduzir riscos.**”*

(Documento Orientador)



# Vigilância em Saúde

- O quadro sanitário do País, caracterizado pelas transições epidemiológica, demográfica e nutricional impõe **novos desafios** para além do conjunto de prioridades hoje definidas.
- Devemos levar em consideração o cenário de **determinação social da saúde em nossos territórios**.



# Vigilância em Saúde no Território

1. Quais os problemas de grande impacto à saúde registrados nos territórios que compõem a Bahia e como atua a Vigilância em Saúde (estadual e municipais)?
2. Quais as características da determinação da saúde nos territórios que compõem a Bahia: o que promove e o que ameaça a saúde?
3. Como atua a Vigilância em Saúde na Bahia?





























©AP



©AP















FISCALIZAÇÃO  
MUNICIPAL











# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- Cabe à Vigilância em Saúde examinar as condições de vida e saúde das populações para organizar intervenções nos seus respectivos **territórios**.
- As ações da Vigilância em Saúde devem incidir sobre:
  1. **Compartimentos ambientais, produtos e serviços que têm relação com a saúde;**
  2. **Rede de atenção à saúde;**
  3. **Sociedade.**



# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- A Vigilância em Saúde ainda opera de forma fragmentada, o que compromete a qualidade do importante trabalho que realiza.
- Esta **fragmentação** ocorre por vários motivos.
- *“Precisamos redefinir as práticas sanitárias, com a revisão dos sujeitos, dos objetos, meios de trabalho e das formas de organização dos processos de trabalho envolvidos”* (Guilherme Franco Netto – Relator Geral da 1a CNVS).



# Fragmentação das Ações de Vigilância (1)



# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- Primeiro desafio: Como integrar as ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e de saúde do trabalhador, “que atenda a promoção e proteção da saúde da população, levando-se em conta os perfis epidemiológicos dos territórios”?
- Problema a superar: A “excessiva fragmentação observada na institucionalização das ações de vigilância (epidemiológica, sanitária e ambiental)”.



# Fragmentação das Ações de Vigilância (2)





# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- Segundo desafio: Como **integrar as ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e de saúde do trabalhador com a Atenção Básica**, *“considerada como eixo fundamental para a atuação da Vigilância em Saúde”*?
- Problema a superar: A falta de integração entre as ações de Vigilância em Saúde e as ações que se realizam na Atenção Primária à Saúde tem impacto negativo sobre a integralidade da atenção.



# Fragmentação das Ações de Vigilância (3)

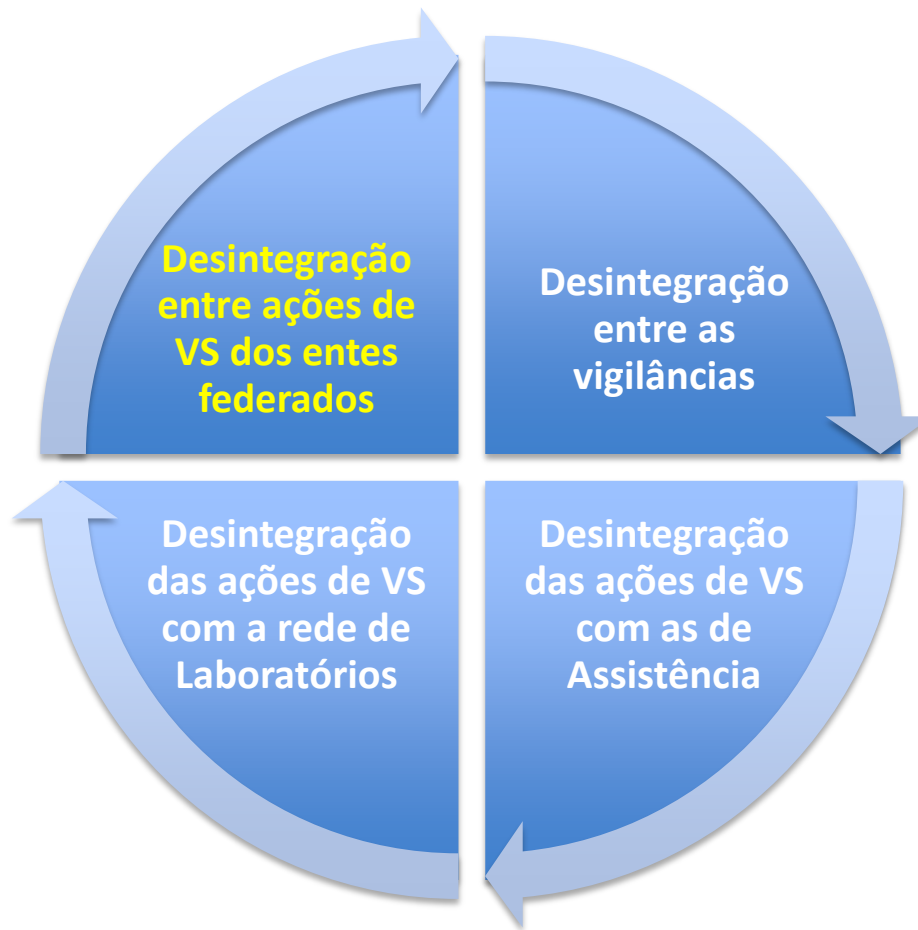


# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- Terceiro desafio: Como a **rede de laboratórios de saúde pública pode monitorar, acompanhar e validar o uso de tecnologias** de diagnóstico e constituir **sítios sentinelas para o monitoramento de alguns agravos de relevância** em saúde pública?
- Problema a superar: É preciso superar a situação de que os Laboratórios de Saúde Pública respondam as demandas laboratoriais de monitoramento clínico do cuidado integral.



# Fragmentação das Ações de Vigilância (4)





# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- Quarto desafio: Que **mecanismos de governança regional podem promover integração** do sistema e, assim, contribuir para a regionalização do SUS?
- Problema a superar: A produção de informações é de base local/municipal mas o conhecimento sobre os determinantes e condições de saúde é uma condição essencial para a organização das redes de atenção regionalizadas (*“inteligência do sistema”*).



# Fragmentação das Ações de Vigilância (5)



# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- Quinto desafio: Como assegurar **intersectorialidade** nas ações de vigilância desenvolvidas no território?
- Problema a superar: Embora os problemas enfrentados pelas vigilâncias sejam complexos e demandem um olhar totalizador, bem como intervenções intersectorial, permanecem insuficientes os esforços de articulação das vigilâncias (e do SUS em geral) com outros setores.



# Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde

- Desafio síntese: integração das ações de vigilância em saúde: a) superando uma concepção de VS como somatório das vigilâncias (epidemiológica, sanitária, saúde ambiental e saúde do trabalhador); b) com a instituição de uma ação integrada entre a vigilância em saúde e a rede de assistência; c) com a participação social; d) focada nos problemas definidos no território de sua abrangência de ação'; e) que se realiza por meio de ações intersetoriais: f) acompanhadas por mecanismos de gestão e governança regionais.





# PERGUNTAS ORIENTADORAS

- A partir dos problemas priorizados no território:
  1. Que estratégias utilizar para **integrar** as ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e de saúde do trabalhador?
  2. Como **integrar** as ações de vigilância (sanitária, epidemiológica, ambiental e de saúde do trabalhador) com a Atenção Básica?
  3. Como assegurar **intersectorialidade** nas ações de Vigilância desenvolvidas no território?



## PERGUNTAS ORIENTADORAS

4. Como **integrar** a rede de laboratórios de saúde pública no monitoramento, acompanhamento e validação do uso de tecnologias de saúde e na vigilância de agravos relevantes?
5. Que mecanismos de governança regional utilizar para promover a **integração** das vigilâncias nos territórios (contribuir para a regionalização)?



# Quais os motivos dessa fragmentação?



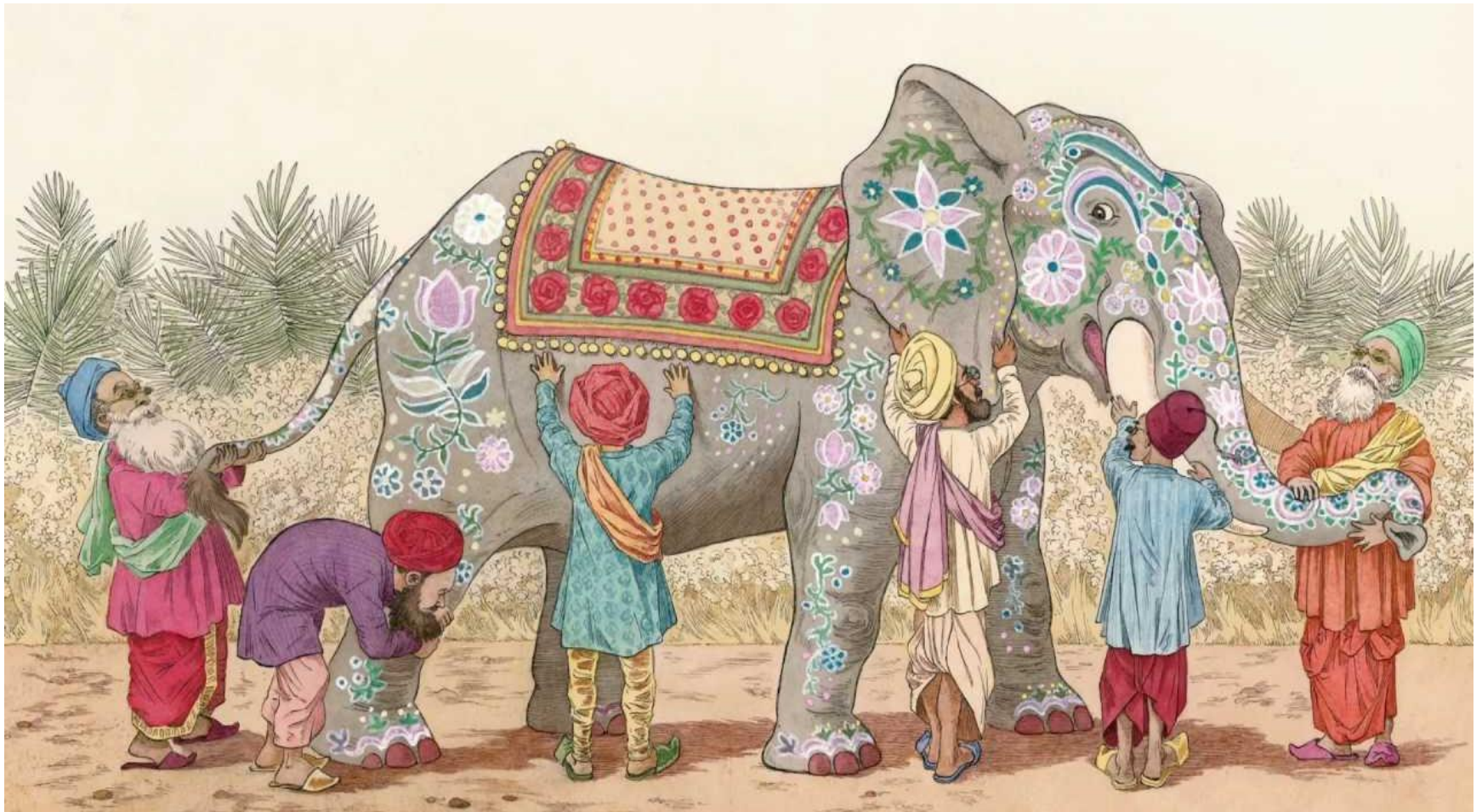
# Quais os motivos dessa fragmentação?

1. Desenvolvimentos históricos diferentes;
2. Culturas institucionais diferentes;
3. Marcos teóricos de referência diferentes;
4. Instrumentos de trabalho diferentes;
5. Perfis profissiográficos diferentes;
6. Fluxos e processos de trabalho diferentes;
7. Objetos de trabalho diferentes.

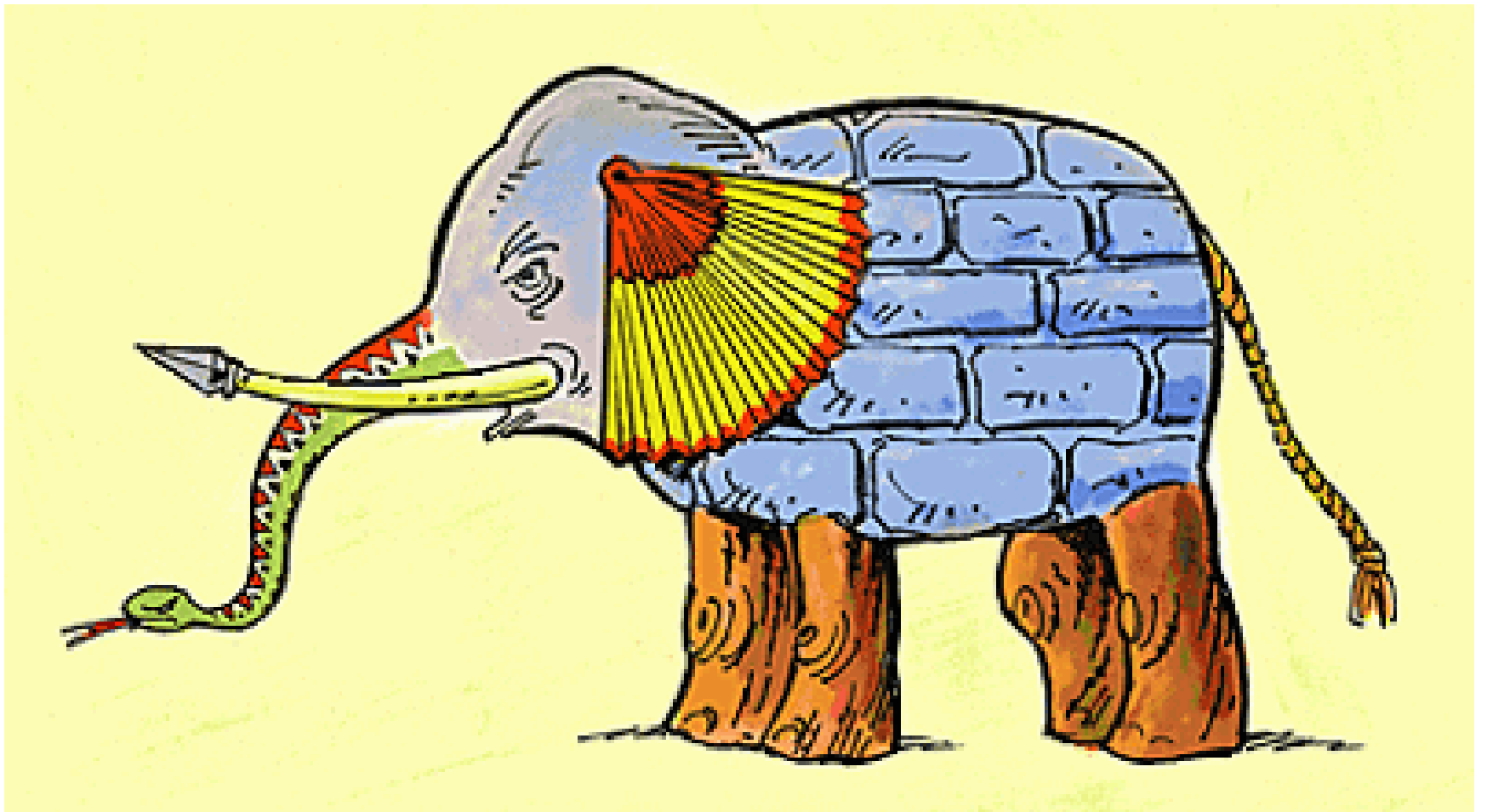




# Os cegos do Hindustão e o elefante



# Os cegos do Hindustão e o elefante



# Como superar essa fragmentação?



# Como superar essa fragmentação?

1. Aproximando os percursos históricos;
2. Promovendo uma certa “interculturalidade”;
3. Socializando os Marcos de referência;
4. Socializando instrumentos de trabalho;
5. Aproximando os perfis de formação;
6. Redefinindo fluxos e processos de trabalho;
7. Trabalhando com objetos compartilhados (interdisciplinaridade-transdisciplinaridade).





# Como superar essa fragmentação?



# Como superar essa fragmentação?



1



PROTEÇÃO SOCIAL • TERRITÓRIO • DEMOCRACIA



***Obrigado!***